

4T17

VALOR DE MERCADO

R\$46,9 bilhões (30/12/2017)

AÇÕES EM CIRCULAÇÃO 4T17

Média ponderada: 2.038.830.891

Fim do período: 2.048.729.398

DESEMPENHO DA AÇÃO

Out/17 a Dez/17: -4,9%

REUNIÃO PÚBLICA

02 de março de 2018

9h00 (Horário de Brasília)

Local: Praça Antonio Prado, 48,

3º andar, São Paulo/SP

TELECONFERÊNCIA (em inglês)

02 de março de 2018

13h00 (Brasília) / 11h00 (NYT)

Brasil: +55 (11) 3193-1001

+55 (11) 2820-4001

EUA: +1 (866) 262-4553

Internacional: +1 (412) 317-6029

Senha: B3

Acesse o webcast em:
<http://choruscall.com.br/b3/4q17.htm>

Novo ticker: B3SA3

(a partir de 26/03/2018)

www.bmfbovespa.com.br/ri

Crescimento de receita nos segmentos: BM&F +9,3%; Bovespa +12,2%; e Cetip UFIN +11,5%
Impactos da combinação de negócios com a Cetip no 4T17: (i) despesas não recorrentes de R\$43,6 milhões;
(ii) amortização de intangíveis de R\$187,2 milhões;
Lucro líquido recorrente¹ de R\$635,8 milhões, enquanto o EBITDA ajustado² foi de R\$672,9 milhões

São Paulo, 1º de março de 2018 – B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3” ou “Companhia”; ticker: BVMF3) divulga hoje os resultados do quarto trimestre de 2017 (4T17). A receita líquida atingiu R\$1.033,6 milhões no 4T17, alta de 7,9% sobre o mesmo período do ano anterior (4T16), com aumento de receitas em todos os segmentos.

Despesas (OPEX) ajustadas², depreciação e amortização (D&A) e investimentos (CAPEX) ajustados³ ficaram em linha com os orçamentos previamente anunciados. OPEX ajustado totalizou R\$1.067,5 milhões (orçamento de R\$1.050 – R\$1.100 milhões), despesas com D&A somaram R\$742,1 milhões (orçamento de R\$710 – R\$750 milhões), enquanto o CAPEX ajustado alcançou R\$247,8 milhões (orçamento de R\$230 – R\$250 milhões). Adicionalmente, foram anunciados em dez/17 os orçamentos para 2018: OPEX ajustado de R\$1.050 – R\$1.100 milhões, despesas com D&A entre R\$910 – R\$980 milhões e CAPEX ajustado entre R\$220 – R\$250 milhões.

Destques do 4T17:

- No segmento BM&F, o volume médio diário (ADV) foi 15,2% superior ao 4T16, enquanto a receita por contrato (RPC) média caiu 3,2% no mesmo período;
- No segmento Bovespa, o volume financeiro médio diário (ADTV) cresceu 16,4% sobre o 4T16, ao passo que as margens de negociação e pós-negociação caíram 2,1% no mesmo período;
- No segmento Cetip UTVM, os volumes de registro e permanência dos instrumentos de renda fixa cresceram 7,3% e 13,6%, respectivamente, impulsionados pela atividade de CDBs;
- No segmento Cetip UFIN, o número de veículos financiados cresceu 11,6%, devido ao aumento do número de veículos vendidos e maior penetração do crédito nesse mercado;
- Endividamento total representa 2,1x o EBITDA ajustado dos últimos 12 meses;
- Distribuição de R\$923,0 milhões em JCP no ano, 71,2% do lucro líquido societário em 2017.

O Presidente da B3, Gilson Finkelsztain, disse: “Possivelmente, 2017 foi um dos mais importantes anos na história da nossa Companhia e das infraestruturas do mercado financeiro brasileiro, com a consumação da combinação de negócios entre a BM&FBOVESPA e a Cetip. Além da fusão, com foco e dedicação dos nossos times e apoio dos participantes de mercado e reguladores, concluímos projetos importantes para a B3, como a segunda fase da nova clearing integrada que unificou os mercados de ações e derivativos sob a mesma infraestrutura tecnológica e sistema de risco e o aprimoramento das regras do Novo Mercado. Já em 2018, tenho a satisfação de dizer que estamos avançando no projeto de integração pós-fusão conforme o planejado. Nosso principal objetivo é escrever um novo capítulo para a B3, o qual preservará o legado de excelência operacional e de gestão de risco construído ao longo de tantos anos, ao mesmo tempo que manterá a B3 sempre próxima de seus clientes, de forma a promover o desenvolvimento dos mercados financeiro e de capitais brasileiros. Em termos de atividade de mercado, testemunhamos a retomada do mercado de ações (primário e secundário), bem como de outros segmentos de negócios. Na nossa visão, a esperada recuperação econômica do Brasil e condições favoráveis no mercado global, combinadas com o cenário de juros de um dígito e consequente diversificação do portfólio dos investidores, podem criar as condições para que os mercados de ações e de dívida desempenhem, gradualmente, um papel mais relevante como fonte de financiamento para as empresas. O time da B3 está comprometido em trabalhar com clientes e reguladores para, de forma contínua, desenvolver a infraestrutura que suporta o mercado brasileiro, aprimorar as regras e expandir o portfólio de produtos e serviços disponíveis”.

O Vice-Presidente Financeiro, Corporativo e de Relações com Investidores, Daniel Sonder, adicionou: “Em 2017, verificamos crescimento nos nossos quatro segmentos principais de negócio, resultando na expansão de 11,1% da receita líquida. Isso mostra quão bem posicionada a B3 está para capturar melhorias no cenário macroeconômico e na atividade de mercado. Nossa principal prioridade em 2017 foi a execução do plano de integração pós-fusão. As sinergias de R\$100 milhões que haviam sido anunciadas serão totalmente capturadas em 2018, mais de um ano antes da previsão original. Conforme avançamos, também permanecemos comprometidos com o controle de despesas, mesmo quando nos preparamos para avaliar novos projetos, produtos e oportunidades de crescimento que estarão alinhados às necessidades e estratégias dos clientes. Nossa geração de caixa continua forte e nosso balanço robusto. Estamos seguindo, conforme planejado, na direção de reduzir nosso nível de endividamento para 1x dívida total sobre EBITDA ajustado até o final de 2019 e pretendemos alcançar esse objetivo ao mesmo tempo que continuamos retornando caixa para nossos acionistas, como foi o caso em 2017.”

Resumo da demonstração de resultados (em R\$ milhões)

	4T17	4T16	4T17/4T16 (%)	3T17	4T17/3T17 (%)	2017	2016	2017/2016 (%)
Receita líquida	1.033,6	958,3	7,9%	1.060,8	-2,6%	4.006,2	3.606,9	11,1%
Despesas	(589,4)	(438,9)	34,3%	(593,4)	-0,7%	(2.609,1)	(1.720,0)	51,7%
Resultado Operacional	444,2	519,4	-14,5%	467,4	-5,0%	1.397,1	1.886,9	-26,0%
Margem operacional	43,0%	54,2%	-1.123 bps	44,1%	-109 bps	34,9%	52,3%	-1.744 bps
Resultado financeiro	(25,2)	196,6	-112,8%	19,0	-232,9%	134,2	243,1	-44,8%
Despesas ajustadas	313,2	305,1	2,7%	252,1	24,3%	1.067,4	1.024,3	4,2%
EBITDA ajustado	672,9	599,7	12,2%	667,8	0,8%	2.658,1	2.410,5	10,3%
Margem EBITDA ajust.	66,6%	63,7%	285 bps	66,6%	-3 bps	67,7%	67,1%	56 bps
Lucro líquido recorrente	635,8	673,5	-5,6%	445,3	42,8%	2.084,0	2.383,2	-12,6%

¹ Ver reconciliação na página 4.

² Ver reconciliação na página 3.

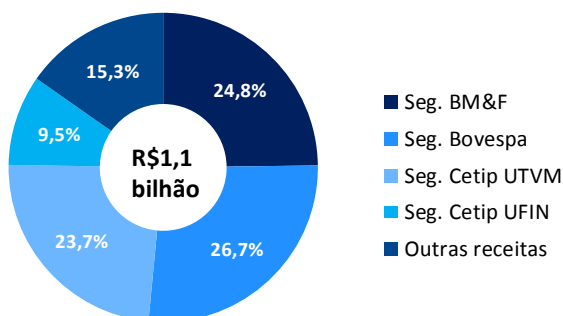
³ Não inclui CAPEX relacionado à combinação de negócios com a Cetip.

ANÁLISE DOS RESULTADOS DO 4T17

RECEITAS

Receita total: atingiu R\$1.145,6 milhões no 4T17, 8,0% superior ao 4T16, reflexo do crescimento de receitas em todos os segmentos, como detalhado a seguir.

Distribuição das Receitas do 4T17 (% da receita total)



Receitas de negociação, compensação e liquidação do segmento BM&F: somaram R\$284,1 milhões (24,8% do total), crescimento de 9,3% sobre o 4T16, explicado pelo aumento do volume de contratos negociados no período (ver a seção desempenho por segmento).

Vale destacar que em fev/17 a Companhia constituiu um *hedge* de fluxo de caixa⁴, designando o empréstimo em moeda estrangeira contratado em dez/16 para cobertura dos impactos da variação cambial sobre parte das receitas denominadas em US\$ deste segmento (contratos de Taxas de câmbio e juros em US\$), diminuindo o impacto da variação da taxa de câmbio nas receitas e, em contrapartida, na linha despesas financeiras. Excluindo o efeito desse *hedge* de fluxo de caixa, as receitas desse segmento teriam apresentado alta de 7,7% em relação ao 4T16.

Receitas de negociação, compensação e liquidação do segmento Bovespa: totalizaram R\$306,2 milhões (26,7% do total), alta de 12,2% sobre o 4T16. As receitas ligadas a volumes negociados (negociação e pós-negociação) atingiram R\$295,2 milhões, 10,3% superiores ao mesmo período do ano anterior, refletindo o aumento do ADTV (ver seção desempenho por segmento). Outras receitas do segmento cresceram R\$11,0 milhões no 4T17 (vs. R\$5,2 milhões no 4T16), devido ao aumento de receitas relacionadas à liquidação de ofertas públicas.

Receitas do segmento UTVM: somaram R\$271,9 milhões no 4T17 (23,7% do total), estável (+0,3%) quando comparadas ao mesmo período do ano anterior. O desempenho desse segmento foi impactado pela queda de 29,6% da receita de transações, principalmente como consequência da resolução 4.527 do Banco Central, que levou os bancos a substituírem as debêntures de empresas de leasing por outros instrumentos de captação bancária, como por exemplo os CDBs, para os quais apenas aplicações acima de R\$5,0 mil por cliente precisam ser registradas.

Receitas do segmento Cetip UFIN: totalizaram R\$108,6 milhões no 4T17 (9,5% do total), 11,5% maiores que no 4T16, devido, principalmente, ao aumento de 17,5% nas receitas do SNG (gravames), que reflete a combinação do aumento de 11,6% do número de veículos financiados e do reajuste anual dos preços pela inflação.

Outras receitas: receitas não ligadas a volumes negociados atingiram R\$174,9 milhões (15,3% do total) no 4T17, crescimento de 9,8% sobre 4T16. Os destaques foram:

- **Depositária, custódia e back office:** somaram R\$61,6 milhões (5,4% do total), 20,2% superiores ao 4T16, devido ao: (i) aumento de 25,7% da receita do Tesouro Direto; (ii) do reajuste de preços pela inflação, a partir de jan/17, para alguns serviços prestados pela depositária; e (iii) crescimento de 9,1% no número médio de contas na central depositária de ações.
- **Acesso dos participantes:** as receitas de acesso pagas pelos participantes dos segmentos BM&F e Bovespa totalizaram R\$11,6 milhões (1,0% do total), 37,3% maiores que no 4T16 devido à implementação, no segundo semestre de 2017, da nova política comercial para serviços relacionados a conexão e telas de negociação oferecidos a esses clientes.
- **Outras:** atingiram R\$27,9 milhões (2,4% do total). Dessa quantia, R\$22,6 milhões estão relacionados à reversão de provisão para passivo atuarial associado à manutenção do plano de saúde da Companhia⁵.

Receita líquida: a receita líquida cresceu 7,9% em relação ao 4T16, atingindo R\$1.033,6 milhões no 4T17.

⁴ A RPC média dos contratos de Taxas de câmbio e Taxa de juros em US\$ de 4T16 considera a média da PTAX de fechamento no final dos meses de set/16, out/16 e nov/16 (R\$3,27), enquanto a RPC média para o 4T17 considera a média da PTAX de fechamento no final dos meses de set/17, out/17 e nov/17 (R\$3,23). No entanto, com a adoção do *hedge* de fluxo de caixa de out/17 a dez/17, foram reconhecidas receitas considerando taxa de câmbio equivalente a R\$3,37 no 4T17. A Companhia deixou de realizar o *hedge* de receitas em US\$ a partir de 01/03/2018.

⁵ Conforme Lei nº 9.656/98, é assegurado ao funcionário que contribuir com qualquer quantia monetária para o plano de saúde oferecido pela Companhia, o direito de manter sua condição de beneficiário, em caso de demissão ou aposentadoria, desde que assuma o custo integral de seu plano. A provisão constituída até dez/16 está relacionada à diferença, ao longo do tempo, entre o custo médio do plano de saúde negociado pela Companhia e o custo médio estimado com o qual os beneficiários inativos arcariam caso não mantivessem a condição de beneficiários. A partir de 2017, a Companhia passou a adotar o modelo de tabelas de contribuição por faixa etária para os planos de assistência médica, de forma que os montantes pagos por ex-funcionários passaram a ser calculados de acordo com a respectiva faixa etária, eliminando assim a potencial necessidade de subsídio pela Companhia.

DESPESAS

Despesas: somaram R\$589,4 milhões no 4T17, alta de 34,3% sobre o mesmo período do ano anterior. Excluindo o ativo intangível gerado na combinação com a Cetip no valor de R\$187,2 milhões, a despesa total teria atingido R\$402,2 milhões, queda de 8,3% sobre o 4T16.

Despesas ajustadas: totalizaram R\$313,2 milhões, aumento de 2,7% na comparação com o 4T16.

Reconciliação das despesas ajustadas (em R\$ milhões)

	4T17	4T16	4T17/4T16 (%)	3T17	4T17/3T17 (%)	2017	2016	2017/2016 (%)
Despesas totais	589,4	438,9	34,3%	593,4	-0,7%	2.609,1	1.720,0	51,7%
Depreciação e amortização	234,6	52,5	346,4%	223,5	4,9%	742,1	204,0	263,7%
Programa de incentivo de longo prazo baseado em ações	20,6	56,0	-63,2%	30,1	-31,4%	108,0	160,3	-32,6%
Relacionadas à combinação com a Cetip	43,6	18,2	139,6%	34,7	25,5%	491,8	78,8	524,3%
Provisões (recorrentes e não-recorrentes)	(22,6)	7,1	-420,0%	53,0	-142,5%	199,7	252,6	-20,9
Despesas ajustadas	313,2	305,1	2,7%	252,1	24,3%	1.067,4	1.024,3	4,2%

Pessoal e encargos: totalizaram R\$179,1 milhões no 4T17, queda de 19,0% sobre o 4T16. Essa comparação foi impactada por provisão não recorrente de R\$26,5 milhões reconhecida no 4T16 e decorrente de mudança da metodologia adotada para apropriação de despesas relacionadas ao programa de incentivo de longo prazo baseado em ações.

Pessoal ajustado: excluindo as despesas com o programa de incentivo de longo prazo baseado em ações, as despesas com pessoal teriam caído 4,0% em comparação com o 4T16. Essa queda é explicada pela redução de despesas decorrente de ganhos de sinergias gerados pela combinação de negócios que compensaram totalmente os impactos do dissídio anual de aproximadamente 3,0%, aplicado sobre a base salarial da Companhia a partir de ago/17.

Reconciliação da despesa de pessoal ajustada (em R\$ milhões)

	4T17	4T16	4T17/4T16 (%)	3T17	4T17/3T17 (%)	2017	2016	2017/2016 (%)
Despesas com pessoal	179,1	221,2	-19,0%	168,5	6,3%	692,5	730,6	-5,2%
(-) Programa de incentivo de longo prazo baseado em ações	20,6	56,0	-63,2%	30,1	-31,4%	108,0	160,3	-32,6%
Despesas de pessoal ajustadas	158,5	165,2	-4,0%	138,4	14,5%	584,5	570,3	2,5%

Depreciação e Amortização: somaram R\$234,6 milhões no 4T17, impactadas pela amortização do ativo intangível resultante da aquisição da Cetip no valor de R\$187,2 milhões.

Serviços de terceiros: atingiram R\$44,7 milhões no 4T17, alta de 88,9% versus o 4T16, devido, principalmente, ao aumento de despesas diretamente atreladas ao faturamento, notadamente receitas do segmento Cetip UFIN, que totalizaram R\$22,1 milhões no 4T17 (R\$11,0 milhões no 4T16) e aumento de despesas com consultorias e honorários advocatícios.

Relacionadas à combinação com a Cetip: somaram R\$43,6 milhões no 4T17, dos quais R\$31,8 milhões referem-se a despesas extraordinárias com pessoal (rescisão, retenção e encargos sobre estes pagamentos).

Diversas: totalizaram R\$10,6 milhões, impactadas pela reversão de provisão para contingência legal no valor de R\$26,8 milhões (positivo)⁶.

EBITDA AJUSTADO

EBITDA ajustado: totalizou R\$672,9 milhões, alta de 12,2% na comparação com o 4T16. A margem EBITDA ajustada totalizou 66,6%, alta de 285 bps na comparação com o mesmo período do ano anterior, conforme explicado abaixo.

Reconciliação do EBITDA ajustado (em R\$ milhões)

	4T17	4T16	4T17/4T16 (%)	3T17	4T17/3T17 (%)	2017	2016	2017/2016 (%)
EBITDA	678,7	572,0	18,7%	690,9	-1,8%	2.139,2	2.090,9	2,3%
(+) Despesas relacionadas à combinação com a Cetip	43,6	18,2	139,6%	34,7	25,5%	491,8	78,8	524,3%
(+) Alteração de programa /metodologia de incentivo de longo prazo	-	26,5	-	-	-	-	26,5	-
(+) Provisões não-recorrentes	(49,4)	(17,0)	190,9%	(57,8)	-14,4%	27,1	214,3	-87,4%
EBITDA ajustado	672,9	599,7	12,2%	667,8	0,8%	2.658,1	2.410,5	10,3%
<i>Margem EBITDA ajustada</i>	66,6%	63,7%	285 bps	66,6%	- 3 bps	67,7%	67,1%	56 bps

OUTROS DESTAQUES FINANCEIROS

Disponibilidades e aplicações financeiras: a disponibilidade de caixa e investimentos de curto e longo prazos ao final de dez/17 totalizaram R\$7.835,2 milhões, composto principalmente por: (i) caixa próprio da B3 que totalizou R\$4.764,8 milhões⁷ e inclui de R\$2,5 bilhões a R\$3,0 bilhões em recursos necessários para as atividades da Companhia, dos quais R\$1.132,5 milhões são recursos restritos vinculados à estrutura de salvaguardas das *clearings*; e (ii) R\$2.243,4 milhões em recursos de terceiros que inclui principalmente as garantias depositadas em dinheiro por clientes nas *clearings* da Companhia.

Endividamento: no final do 4T17, a dívida bruta da Companhia era de R\$5.640,5 milhões, o que corresponde a 2,1x o EBITDA ajustado dos últimos 12 meses. A posição de dívida bruta inclui o principal da dívida mais juros acumulados (71,2% de longo prazo e 28,6% de curto prazo), assim como o valor

⁶ Essa reversão de provisão resulta da conclusão de disputa judicial na qual o pleito da reclamante não foi aceito. Embora essa disputa esteja encerrada, a reclamante pode iniciar um novo processo contra a B3 e, nesse caso, a probabilidade de perda e consequentemente a necessidade de provisionamento serão analisadas pela Companhia considerando os aspectos desse novo caso.

⁷ Não inclui o valor referente às ações da Bolsa de Valores Mexicana, Bolsa de Comercio de Santiago, Bolsa de Valores de Colômbia e Bolsa de Valores de Lima no valor de R\$324,7 milhões no final do 4T17, tratadas como um investimento financeiro.

líquido da posição em instrumentos financeiros derivativos. Os principais vencimentos são: (i) R\$1,5 bilhão em dez/18, (ii) R\$1,5 bilhão em dez/19, e (iii) R\$2,1 bilhões (US\$ 612 milhões) em jul/20.

Resultado Financeiro: totalizou perda de R\$25,2 milhões no 4T17. A comparação com o 4T16 foi impactada pela maior posição de caixa da Companhia ao final de 2016, resultante dos recursos obtidos com a venda das ações do CME Group, emissão de debênture e tomada de empréstimo.

Receitas financeiras: atingiram R\$106,7 milhões, queda de 71,4% sobre o 4T16, explicada principalmente pela redução do caixa médio do período, tendo em vista o pagamento no valor de R\$8,4 bilhões da parcela em dinheiro para os ex-acionistas da Cetip, efetuado em abr/17.

Despesas financeiras: totalizaram R\$132,0 milhões, queda de 25,1% sobre o 4T16, principalmente, explicada pela redução das despesas relacionadas ao *hedge* de valor justo feito para proteger o principal da dívida com vencimento em 2020 (Swap)⁸.

Imposto de renda e contribuição social: totalizaram R\$97,1 milhões (positivo) no 4T17. O imposto corrente somou R\$4,1 milhões e inclui R\$1,6 milhão em impostos pagos pela Cetip Info, com impacto caixa. O imposto de renda e a contribuição social diferidos de R\$101,2 milhões (positivo), sem impacto caixa, são compostos pelas diferenças temporárias da amortização fiscal do ágio⁹ que totalizaram R\$252,7 milhões no 4T17 e pela criação de imposto diferido que somou R\$353,9 milhões (positivo), relacionado principalmente à constituição de créditos fiscais referentes ao pagamento de JCP.

Lucro líquido (atribuído aos acionistas): atingiu R\$516,1 milhões, queda de 52,1% sobre o 4T16, impactada, principalmente, pela redução do resultado financeiro em decorrência da menor posição de caixa e do aumento do endividamento da Companhia.

Excluindo itens não recorrentes (ver tabela abaixo), o lucro líquido recorrente teria atingido R\$635,8 milhões no 4T17, queda de 5,6% em relação ao 4T16, impactada, principalmente, pela redução do resultado financeiro da Companhia. Adicionalmente, se ajustado pelo benefício fiscal resultante da amortização dos ágios criados nas incorporações da Bovespa Holding e da Cetip S.A., no conceito de imposto caixa, o lucro líquido teria totalizado R\$888,5 milhões.

Reconciliação do lucro líquido recorrente (em R\$ milhões)

	4T17	4T16	4T17/4T16 (%)	3T17	4T17/3T17 (%)	2017	2016	2017/2016 (%)
Lucro líquido (atribuídos aos acionistas)	516,1	1.078,4	-52,1%	336,3	53,5%	1.224,7	2.018,9	-39,3%
(+) Despesas relacionadas à combinação com a Cetip	28,8	12,0	139,6%	22,9	25,5%	325,4	52,0	525,8%
(+) Provisões extraordinárias	(32,6)	(11,2)	190,9%	(38,1)	-14,4%	17,9	143,8	-87,6%
(+) Redução ao valor recuperável de ativos	-	-	-	-	-	43,2	-	-
(+) Ajuste ganho de capital na alienação das ações do CME Group	-	(431,7)	-	-	-	-	116,8	-
(+) Amortização de intangível da combinação com Cetip	123,6	-	-	124,2	-0,5%	376,4	-	-
(+) Amortização de intangível da combinação com GRV	-	8,6	-	-	-	8,6	34,3	-75,0%
(+) Alteração de programa / metodologia de incentivo de longo prazo	-	17,5	-	-	-	-	17,5	-
(+) Refinanciamento de imposto (REFIS/PERT)	-	-	-	-	-	87,8	-	-
Lucro líquido recorrente	635,8	673,5	-5,6%	445,3	42,8%	2.084,0	2.383,2	-12,6%
(+) Imposto diferido (ágio da combinação Bovespa)	133,1	135,3	-1,7%	133,1	0,0%	532,2	541,2	-1,7%
(+) Imposto diferido (ágio da combinação Cetip)	119,6	-	-	119,6	-	239,3	-	-
Lucro líquido recorrente ajustado por benefício fiscal do ágio	888,5	808,8	9,8%	69,0	27,3%	2.855,5	2.924,3	-2,4%

Nota: valores líquidos de impostos, calculados a uma alíquota de 34% aplicada na parcela dedutível.

CAPEX: os investimentos totalizaram R\$45,3 milhões, dos quais R\$31,2 milhões foram destinados a projetos dos segmentos Bovespa e BM&F, em especial na atualização tecnológica do PUMA e na fase de ações da nova *Clearing*, e R\$11,7 milhões foram investidos nos segmentos Cetip UTVM e Cetip UFIN, em projetos de TI.

Distribuição de Proventos aos acionistas: em dez/17, foi aprovada a distribuição de juros sobre capital próprio no montante de R\$533,0 milhões (pagos em jan/18). No ano de 2017, a distribuição de provento totalizou R\$923,0 milhões, o que representa 71,2% do lucro líquido IFRS atribuído aos acionistas da B3.

⁸ A partir do final de mar/16, o principal da Dívida 2020 está protegido por um swap contra variações cambiais do Real versus o Dólar norte-americano. Adicionalmente, em set/16, a Companhia contratou NDFs (non-deliverable forwards) para proteger da variação cambial determinadas parcelas dos juros semestrais da Dívida 2020. Ver notas explicativas 4c.

⁹ Inclui os ágios criados nas incorporações da Bovespa Holding e da Cetip.

DESPESAS E INVESTIMENTOS NÃO RECORRENTES RELACIONADOS COM A COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS COM A CETIP

Os orçamentos de despesas e investimentos não recorrentes relacionados à Combinação de Negócios para 2017 e 2018 incluem: (i) estimativas de despesas decorrentes da concretização da combinação de negócios com a Cetip; e (ii) estimativas de despesas e investimentos para a integração e captura de sinergias, conforme consta na tabela abaixo.

Estimativa de despesas e impactos decorrentes da concretização da combinação de negócios com a Cetip¹ (em R\$ milhões)

	2016	9M17	4T17	2017	2018e	Total
Compromissos contratuais e outros reconhecimentos contábeis	-	233,9	-1,4	232,5	-	232,5
Aceleração dos programas de remuneração de LP e Retenção da Cetip	-	133,1	-	133,1	-	133,1
Impairment / baixa de ativos / provisão para multas contratuais	-	100,8	-1,4	99,4	-	99,4
Pacotes de rescisão / retenção aprovados na AGOE de 28/04/17²	-	78,2	6,4	84,6	~25,0	100,0 - 110,0
Assessores, consultores e marca	70,3	87,9	1,5	89,3	~10,0	165,0 - 170,0
Subtotal	70,3	400,0	6,5	406,5	~35,0	505,0 - 515,0

¹ Em comparação com os números inicialmente divulgados no 1T17, algumas despesas foram reclassificadas entre linhas na tabela e transferidas de despesas relacionadas à combinação com a Cetip para despesas recorrentes de pessoal. ² Inclui encargos sociais e trabalhistas sobre os valores aprovados na Assembleia. Adicionalmente aos valores descritos acima, cerca de R\$44 milhões serão reconhecidos entre 2019 e 2021, de acordo com o prazo de carência do programa de concessão de ações. A parcela referente aos encargos sobre as ações que serão transferidas em períodos futuros pode variar de maneira significativa, uma vez que será calculada com base no preço da ação na data de transferência.

Estimativas de despesas e investimentos para captura de sinergias (em R\$ milhões)

	2016	9M17	4T17	2017	2018e	Total
Integração e captura de sinergias	8,5	113,8	37,1	150,9	~20,0	175,0 - 190,0
Capex (projetos e integração)	-	4,6	3,7	8,3	~15,0	20,0 - 30,0

PERFORMANCE POR SEGMENTO

Segmento BM&F: o ADV para o mercado de derivativos cresceu 15,2% quando comparado ao 4T16, atingindo 3,2 milhões de contratos no 4T17. Os contratos de juros em reais representaram 57,9% do volume total negociado e tiveram aumento de 6,1% do ADV na comparação anual. Outros destaques incluem contratos de Índices de ações e Commodities, que cresceram 74,4% e 31,7% no período, respectivamente. A RPC média foi de R\$ 1,466 queda de 3,2% na comparação anual. Esta redução reflete (i) mudanças no mix de contratos negociados, com maior participação de *High Frequency Traders – HFTs e day trades* no volume, os quais possuem preços inferiores aos de outros investidores e operações.

Segmento Bovespa: o ADTV do segmento Bovespa atingiu R\$10,1 bilhões no 4T17, 16,4% de crescimento contra o 4T16. Esta performance reflete, principalmente, o crescimento anual de 23,1% na capitalização de mercado média, considerando-se que houve queda no giro de mercado (78,0% no 4T17 versus 82,3% no 4T16). As margens de negociação e pós-negociação atingiram 4,957 bps no trimestre contra 5,063 bps no 4T16, uma queda de 2,1% explicada pela maior participação de investidores locais no volume total, uma vez que estes investidores pagam taxas de negociação e pós-negociação menores em relação a outros investidores.

Segmento CETIP UTVM: o volume financeiro de registro de instrumentos de renda fixa cresceu 7,3% na comparação anual, devido ao aumento de 34,2% no registro de certificados de depósitos bancários (CDB). Essa alta, por sua vez, impulsionou o estoque médio de títulos de renda fixa registrados, sobre os quais se aplicam taxas de permanência, para R\$4,3 trilhões no 4T17, aumento de 13,6% na comparação com o 4T16. Por outro lado, no caso de derivativos de balcão e operações estruturadas, os novos registros e os volumes em permanência caíram na comparação anual 16,8% e 3,4%, respectivamente, devido, principalmente, à redução da volatilidade da taxa de câmbio.

O maior volume de instrumentos de renda fixa, que implica em descontos nas taxas de registro, e a maior participação de CDBs no estoque médio de ativos, resultaram em quedas anuais de 9,7% e 7,9% dos preços médios de registro e permanência de instrumentos de renda fixa, respectivamente. Por outro lado, as taxas de registro de derivativos de balcão e operações estruturadas cresceram 24,9% na comparação com o 4T16.

Segmento Cetip UFIN: o número de veículos financiados cresceu 11,6% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Por outro lado, o *market-share* da Companhia no serviço de Sistema de Contratos foi reduzido para 65,2% no 4T17 frente a 75,1% no 4T16, explicado pelo fato da companhia não ter oferecido o serviço de Sistema de Contratos durante o trimestre no estado de Minas Gerais.

Na comparação anual, as receitas deste segmento foram impactadas por receitas diferidas de anos anteriores (SNG) e pelo repasse anual de preços pela inflação (SNG e Sistema de Contratos).

ATUALIZAÇÃO DAS INICIATIVAS ESTRATÉGIAS

Evolução da combinação de negócios: durante o 4T17, a B3 manteve o foco na condução do processo de integração das atividades da BM&FBOVESPA e da Cetip. Desde a aprovação regulatória da combinação de negócios no final do mar/17, tivemos algumas realizações importantes, tais como: integração do sistema de gestão financeira, conclusão da incorporação societária e integração das equipes, das estruturas salariais e dos pacotes de benefícios para os funcionários. Também reestruturamos as áreas de relacionamento com o cliente, desenvolvimento de produtos e gerenciamento de projetos, com o objetivo de nos aproximarmos mais dos nossos clientes e acelerar o desenvolvimento de produtos e projetos.

Futuro de Cupom de IPCA: em dez/17 o contrato futuro de cupom de IPCA (DAP) atingiu 481 mil contratos em aberto, com média diária de negociação de 11 mil contratos no 4T17. Desde o relançamento do contrato, em mai/16, já foram negociados cerca de 2,4 milhões de contratos.

Market Data: em linha com a estratégia de expandir a oferta de serviços de market data para nossos clientes, lançamos dois novos serviços: os serviços de entrega de dados de final de dia (“EOD”) e de dados de referência (UP2DATA), que contém dados de preço de fechamento, preço de ajuste, preço de referência, cadastro de instrumentos, superfície de volatilidade, índices, dentre outros dados.

RESUMO DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVO <i>(em milhares de Reais)</i>	31/12/2017	30/12/2016	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO <i>(em milhares de Reais)</i>	31/12/2017	30/12/2016
Circulante	6.506.030	11.612.517	Circulante	5.494.563	3.657.832
Disponibilidades	711.140	319.124	Garantias recebidas em operações	2.171.449	1.653.835
Aplicações financeiras	4.926.832	10.964.214	Instrumentos financeiros derivativos	21.345	405.971
Outros	868.058	329.179	Empréstimos	43.232	373.919
Não circulante	31.073.849	19.543.358	Debêntures	1.513.167	17.495
Realizável a longo prazo	2.563.595	3.749.282	Outros	1.745.370	1,206.612
Aplicações financeiras	2.197.268	3.564.243	Não circulante	7.775.302	8.421.658
Outros	366.327	185.039	Emissão de dívida no exterior	2.012.331	1.987.669
Investimentos	44.962	29.117	Empréstimos	508.998	33.949
Imobilizado	573.669	462.753	Debêntures	1.497.434	2.991.806
Intangível	27.891.623	15.302.206	Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.081.088	2.976.125
Ágio	22.338.876	14.401.628	Outros	675.451	432.109
Software e projetos	5.363.067	900.578	Patrimônio líquido	24.310.014	19.076.385
Outros	189.680	-	Capital social	3.198.655	2.540.239
			Reserva de capital	18.399.366	14.327.523
			Outros	2.701.673	2.198.708
			Participação dos acionistas não-controladores	10.320	9.915
Total do ativo	37.579.879	31.155.875	Total do passivo e patrimônio líquido	37.579.879	31.155.875

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL COMBINADA

<i>(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)</i>	4T17	4T16	4T17/4T16 (%)	3T17	4T17/3T17 (%)	2017	2016	2017/2016 (%)
Receita Total	1.145.565	1.060.374	8,0%	1.170.837	-2,2%	4.439.101	4.005.118	10,8%
Negociação e/ou liquidação - BM&F	284.064	259.853	9,3%	288.325	-1,5%	1.108.107	1.050.397	5,5%
Derivativos	279.353	254.984	9,6%	283.645	-1,5%	1.089.097	1.030.072	5,7%
Câmbio	4.711	4.869	-3,2%	4.680	0,7%	19.010	20.325	-6,5%
Negociação e/ou liquidação - Bovespa	306.192	272.923	12,2%	286.933	6,7%	1.136.016	977.848	16,2%
Negociação - emolumentos de pregão	47.444	43.537	9,0%	45.430	4,4%	180.071	156.613	15,0%
Transações - compensação e liquidação	247.746	224.209	10,5%	232.331	6,6%	924.220	802.558	15,2%
Outras	11.002	5.177	112,5%	9.172	20,0%	31.725	18.677	69,9%
Segmento Cetip UTVM	271.882	270.960	0,3%	276.782	-1,8%	1.101.370	1.061.704	3,7%
Registro	30.301	28.323	7,0%	29.596	2,4%	113.718	110.016	3,4%
Permanência	124.126	122.531	1,3%	123.506	0,5%	497.000	486.612	2,1%
Utilização mensal	61.257	56.253	8,9%	60.958	0,5%	243.962	226.522	7,7%
Transações	28.144	39.988	-29,6%	36.172	-22,2%	138.584	144.364	-4,0%
Outras receitas de serviços	28.054	23.865	17,6%	26.550	5,7%	108.106	94.190	14,8%
Segmento Cetip UFIN	108.556	97.372	11,5%	107.034	1,4%	423.636	366.777	15,5%
SNG	42.454	36.129	17,5%	39.885	6,4%	159.282	141.559	12,5%
Sistema de Contratos	47.577	45.829	3,8%	50.412	-5,6%	194.654	170.288	14,3%
Market data e desenvolvimento de soluções	18.169	14.965	21,4%	16.232	11,9%	68.098	52.663	29,3%
Outras receitas de serviços financiamentos	356	449	-20,7%	505	-29,5%	1.602	2.267	-29,3%
Outras receitas	174.871	159.266	9,8%	211.763	-17,4%	669.972	548.392	22,2%
Empréstimos de valores mobiliários	25.276	26.311	-3,9%	25.250	0,1%	100.405	103.975	-3,4%
Listagem de valores mobiliários	14.666	13.336	10,0%	14.113	3,9%	57.247	52.935	8,1%
Depositária, custódia e back-office	61.586	51.240	20,2%	59.571	3,4%	227.228	177.675	27,9%
Acesso dos participantes de negociação	11.552	8.415	37,3%	11.488	0,6%	40.105	36.186	10,8%
Vendors - cotações e info. de mercado	25.397	25.444	-0,2%	29.801	-14,8%	108.255	101.563	6,6%
Banco BM&FBOVESPA	8.466	11.041	-23,3%	8.800	-3,8%	37.256	39.861	-6,5%
Outras	27.928	23.479	18,9%	62.740	-55,5%	99.476	36.197	174,8%
Deduções da receita	(111.969)	(102.094)	9,7%	(110.073)	1,7%	(432.931)	(398.236)	8,7%
PIS e Cofins	(93.932)	(85.537)	9,8%	(92.449)	1,6%	(363.438)	(328.116)	10,8%
Impostos sobre serviços	(18.037)	(16.557)	8,9%	(17.624)	2,3%	(69.493)	(70.120)	-0,9%
Receita líquida	1.033.596	958.280	7,9%	1.060.764	-2,6%	4.006.170	3.606.882	11,1%
Despesas	(589.438)	(438.856)	34,3%	(593.411)	-0,7%	(2.609.112)	(1.720.032)	51,7%
Pessoal e encargos	(179.142)	(221.168)	-19,0%	(168.454)	6,3%	(692.507)	(730.604)	-5,2%
Processamento de dados	(53.949)	(55.056)	-2,0%	(48.073)	12,2%	(188.988)	(183.628)	2,9%
Depreciação e amortização	(234.582)	(52.546)	346,4%	(223.547)	4,9%	(742.137)	(204.048)	263,7%
Serviços de terceiros	(44.709)	(23.663)	88,9%	(30.630)	46,0%	(130.232)	(101.105)	28,8%
Manutenção em geral	(5.750)	(5.739)	0,2%	(5.190)	10,8%	(22.085)	(20.977)	5,3%
Comunicações	(1.110)	(2.545)	-56,4%	(1.519)	-26,9%	(7.629)	(10.176)	-25,0%
Promoção e divulgação	(9.051)	(9.379)	-3,5%	(8.804)	2,8%	(27.990)	(22.984)	21,8%
Impostos e taxas	(3.286)	(2.673)	22,9%	(1.850)	77,6%	(10.113)	(8.588)	17,8%
Honorários do conselho/comitês	(3.638)	(4.448)	-18,2%	(3.510)	3,6%	(15.511)	(15.895)	-2,4%
Relacionada à combinação com a Cetip	(43.575)	(18.186)	139,6%	(34.713)	25,5%	(491.832)	(78.783)	524,3%
Diversas	(10.646)	(43.453)	-75,5%	(67.121)	-84,1%	(280.087)	(343.244)	-18,4%
Resultado operacional	444.158	519.424	-14,5%	467.353	-5,0%	1.397.058	1.886.850	-26,0%
Margem operacional	43,0%	54,2%	-1.123 bps	44,1%	-109 bps	34,9%	52,3%	-1.744 bps
Redução ao valor recuperável de ativos	-	-	-	-	-	(65.508)	0	-
Resultado de equivalência patrimonial	155	355	-56,3%	517	-70,0%	1.330	1.082	22,9%
Resultado financeiro	(25.244)	196.551	-112,8%	18.994	-232,9%	134.203	243.127	-44,8%
Receitas financeiras	106.745	372.715	-71,4%	154.243	-30,8%	918.705	1.472.590	-37,6%
Despesas financeiras	(131.989)	(176.164)	-25,1%	(135.249)	-2,4%	(784.502)	(656.663)	19,5%
Alienação das ações do CME Group	-	-	-	-	-	-	(572.800)	-100,0%
Resultado antes da tributação sobre o lucro	419.069	716.330	-41,5%	486.864	-13,9%	1.467.083	2.131.059	-31,2%
Imposto de renda e contribuição social	97.078	362.267	-73,2%	(150.517)	-164,5%	(241.964)	(112.367)	115,3%
Corrente	(4.131)	725.743	-100,6%	(6.240)	-33,8%	(137.049)	(309.129)	-55,7%
Diferido	101.209	(363.476)	-127,8%	(144.277)	-170,1%	(104.915)	196.762	-153,3%
Lucro líquido do período	516.147	1.078.597	-52,1%	336.347	53,5%	1.225.119	2.018.692	-39,3%
Margem Líquida	49,9%	112,6%	-6.262 bps	31,7%	1.823 bps	30,6%	56,0%	-2.539 bps
Atribuídos aos:								
Acionistas da B3	516.110	1.078.399	-52,1%	336.263	53,5%	1.224.714	2.018.891	-39,3%
Margem líquida	49,9%	112,5%	-6.260 bps	31,7%	1.823 bps	30,6%	56,0%	-2.540 bps
Participação dos não-controladores	37	198	-81,3%	84	-56,0%	405	(199)	-303,5%

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS CONTÁBIL E GERENCIAL COMBINADA

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)	4T17		4T16		4T17/4T16 (%)	
	Contábil	Combinada Gerencial	Contábil	Combinada Gerencial	Contábil	Combinada Gerencial
Receita Total	1.145.565	1.145.565	691.907	1.060.374	65,6%	8,0%
Negociação e/ou liquidação - BM&F	284.064	284.064	259.853	259.853	9,3%	9,3%
Derivativos	279.353	279.353	254.984	254.984	9,6%	9,6%
Câmbio	4.711	4.711	4.869	4.869	-3,2%	-3,2%
Negociação e/ou liquidação - Bovespa	306.192	306.192	272.923	272.923	12,2%	12,2%
Negociação - emolumentos de pregão	47.444	47.444	43.537	43.537	9,0%	9,0%
Transações - compensação e liquidação	247.746	247.746	224.209	224.209	10,5%	10,5%
Outras	11.002	11.002	5.177	5.177	112,5%	112,5%
Segmento Cetip UTMV	271.882	271.882	-	270.960	-	0,3%
Registro	30.301	30.301	-	28.323	-	7,0%
Permanência	124.126	124.126	-	122.531	-	1,3%
Utilização mensal	61.257	61.257	-	56.253	-	8,9%
Transações	28.144	28.144	-	39.988	-	-29,6%
Outras receitas de serviços	28.054	28.054	-	23.865	-	17,6%
Segmento Cetip UFIN	108.556	108.556	-	97.372	-	11,5%
SNG	42.454	42.454	-	36.129	-	17,5%
Sistema de Contratos	47.577	47.577	-	45.829	-	3,8%
Market data e desenvolvimento de soluções	18.169	18.169	-	14.965	-	21,4%
Outras receitas de serviços financiamentos	356	356	-	449	-	-20,7%
Outras receitas	174.871	174.871	159.131	159.266	9,9%	9,8%
Empréstimos de valores mobiliários	25.276	25.276	26.311	26.311	-3,9%	-3,9%
Listagem de valores mobiliários	14.666	14.666	13.336	13.336	10,0%	10,0%
Depositária, custódia e back-office	61.586	61.586	51.240	51.240	20,2%	20,2%
Acesso dos participantes de negociação	11.552	11.552	8.415	8.415	37,3%	37,3%
Vendors - cotações e info. de mercado	25.397	25.397	25.444	25.444	-0,2%	-0,2%
Banco BM&FBOVESPA	8.466	8.466	11.024	11.041	-23,2%	-23,3%
Outras	27.928	27.928	23.361	23.479	19,5%	18,9%
Deduções da receita	(111.969)	(111.969)	(68.254)	(102.094)	64,0%	9,7%
PIS e Cofins	(93.932)	(93.932)	(58.444)	(85.537)	60,7%	9,8%
Impostos sobre serviços	(18.037)	(18.037)	(9.810)	(16.557)	83,9%	8,9%
Receita líquida	1.033.596	1.033.596	623.653	958.280	65,7%	7,9%
Despesas	(589.438)	(589.438)	(309.229)	(438.856)	90,6%	34,3%
Pessoal e encargos	(179.142)	(179.142)	(167.671)	(221.168)	6,8%	-19,0%
Processamento de dados	(53.949)	(53.949)	(37.581)	(55.056)	43,6%	-2,0%
Depreciação e amortização	(234.582)	(234.582)	(25.604)	(52.546)	816,2%	346,4%
Serviços de terceiros	(44.709)	(44.709)	(14.935)	(23.663)	199,4%	88,9%
Manutenção em geral	(5.750)	(5.750)	(4.634)	(5.739)	24,1%	0,2%
Comunicações	(1.110)	(1.110)	(1.187)	(2.545)	-6,5%	-56,4%
Promoção e divulgação	(9.051)	(9.051)	(6.508)	(9.379)	39,1%	-3,5%
Impostos e taxas	(3.286)	(3.286)	(2.516)	(2.673)	30,6%	22,9%
Honorários do conselho/comitês	(3.638)	(3.638)	(2.508)	(4.448)	45,1%	-18,2%
Relacionadas à combinação com a Cetip	(43.575)	(40.705)	(9.674)	(18.186)	350,4%	123,8%
Diversas	(10.646)	(13.516)	(36.411)	(43.453)	-70,8%	-68,9%
Resultado operacional	444.158	444.158	314.424	519.424	41,3%	-14,5%
Margem operacional	43,0%	43,0%	50,4%	54,2%	-744 bps	-1.123 bps
Redução ao valor recuperável de ativos	-	-	-	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	155	155	-	355	-	-56,3%
Resultado financeiro	(25.244)	(25.244)	188.206	196.551	-113,4%	-112,8%
Receitas financeiras	106.745	106.745	328.433	372.715	-67,5%	-71,4%
Despesas financeiras	(131.989)	(131.989)	(140.227)	(176.164)	-5,9%	-25,1%
Alienação das ações do CME Group	-	-	-	-	-	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro	419.069	419.069	502.630	716.330	-16,6%	-41,5%
Imposto de renda e contribuição social	97.078	97.078	425.439	362.267	-77,2%	-73,2%
Corrente	(4.131)	(4.131)	782.618	725.743	-100,5%	-100,6%
Diferido	101.209	101.209	(357.179)	(363.476)	-128,3%	-127,8%
Lucro líquido do período	516.147	516.147	928.069	1.078.597	-44,4%	-52,1%
Margem líquida	49,9%	49,9%	148,8%	112,6%	-9.887 bps	-6.262 bps
Atribuídos aos:						
Acionistas da B3	516.110	516.110	927.871	1.078.399	-44,4%	-52,1%
Margem líquida	49,9%	49,9%	148,8%	112,5%	-9.885 bps	-6.260 bps
Participação dos não-controladores	37	37	198	198	-81,3%	-81,3%